



Faculdade de Letras  
Actas  
Doutoramentos

6 linhas, p.<sup>a</sup> intervalo

Este livro, que há-de servir para o registo das  
actas das sessões dos júris de doutoramento, contém  
cinquenta folhas que vão por mim rubricadas. E  
para constar lavrei o presente termo que assino.

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

O Director,

^jh/Q(\r(Xh ojt^^cjjJ^ohjO^>lyMm\o

- ) 5 ^ Av^mA.£\0'

iC-Cx^A-o Vo«JY)CA:a.Ao içxAVi jV>J>-eJLA/0 ^ccA.4fj . ^ o /c^(:i^AJJ^\*rV[^No^v j))\,p|^

) JU>o j2MoAA/> CoJ".<tdVC\UGO^ j)ujuXohjU\ÁX!Tí(^X<^o h)-«XyC^ro<A/(?v j^^c\^xíYnxA/0^ Hv>o^Voy6<?\, 1 ^  
(JLe Vj^jVYriiZA.ctcv'/ <A/C\jlevCíft.vjaieL<a<L\_£!Lt\_-í^<^^ «x JÎ^ojLm^WiV^ UAA'ç^A/^!Í'^-^^\o-

h/^O^Áj>^^D^<0\mo, rcl ' %Z I -0«AÂ,€ ^olx 'ô cU LAAYhAX ^o clnno asyn tuA^o ^.moilaAomo^ Ao cvJlc<\© ci.cco^io Jo ^d —

i

oV< /cwrjann>\o a<

1=

C\WU- o {x/00^Y^ CA @>vd> clp»j>^ M\AJÍ>--IUX-0 / A O (X\.«75 AOMC aanariiUa^O cvb -ipXoi/cvi (Ai (AoJ-tto^ç^rroí-^nTo iAr> ~tX—

t

e\ f\ ejt4/>/> cot^o  
cUz-Ví OAXCOÍJÎ» Í

IV.

?h/íVj — y>JVCKAí/vr) CA.C.\90fr>\0 AoCXj>vd o 'VaA/jvr.^X^/C Ä/Y)TeAA-OC\£vlo^C | t-\*--~

^G^jum\_(lLo JimloouOA ivV/0>w o

AíOAA fl c^/c\ TjiJLo.^oUiAj .

e^ xmVtWvoC'viV,Vox\e^ C-ocoDO ç^

JU

^>WYic\)cJlo r^jú\>cvr.^^ ^y^c\jwrnjijvO M J Oj-bb-o>i)\*\ e. V-OUJU^ M5<iJlejKi\ hnoAJulrvA Ai ./iis, w

t^xVoAoU

) 1' ""Hi^A^rXi^Iíjc\Ah (vyieVo(A.oyS í- ■^pA.ot-eA^o-^ -M^CACA-OA irm^V/ix-tovoCy^ ç^.

C(?L^

Ai'pf

/ '

ervicx £^,

5.º - Principais teorias sobre a estrutura da Personalidade

6.º - A hereditariedade em Psicologia.

### História da Filosofia

1.º - Plotino e neo-platonismo.

2.º - O "corpus areopagiticum" e sua projecção medieval

3.º - Espinosa

4.º - Leibniz

5.º - Berkeley

6.º - Kant.

Como mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Ex.<sup>mo</sup> Reitor, e por mim

*Manuel da Costa*  
Dir.<sup>re</sup> J. B. M. e B.

### - Sessão da tiragem de ponto para o 1.º Interrogatório -

Aos sete dias do mês de Novembro de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas dezasseis horas, no meu gabinete, estando presentes o vogal do júri das respectivas provas de doutoramento, professor Doutor Luís José de Pina Guimarães, o candidato Lic.<sup>o</sup> Luís Ribeiro Soares, e eu, António José Aguiar Alves de Brito, Secretário da Universidade, que secretariei.

Procedeu-se à tiragem do ponto para o primeiro interrogatório. Depois de conferidos os números, foram as esferas <sup>lançadas</sup> lançadas, tendo, em seguida, o candidato tirado à sorte o número cinco (5) que corresponde ao ponto "Principais teorias sobre a estrutura da Personalidade", e para constar se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Ex.<sup>mo</sup> Reitor, e por mim

### - 1.º Interrogatório -

Aos nove dias do mês de Novembro de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas dezasseis horas, no Salão Nobre da Universidade do Porto, reuniu-se o júri das provas de doutoramento em Filosofia do Lic.<sup>o</sup> Luís Ribeiro Soares. Presidiu o Ex.<sup>mo</sup> Reitor, Prof. Doutor Manuel Correia de Barros Júnior e estiveram presentes além dos vogais mencionados na acta da sessão do passado dia vinte e quatro de Abril de mil novecentos e sessenta e quatro, o professor extraordinário contratado Doutor Sílvio Vieira Mendes de Lima, e eu, António José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, Secretário da Universidade, que secretariei.

Declarada aberta a sessão, o candidato Lic.<sup>o</sup> Luís Ribeiro Soares respondeu durante o tempo regulamentar ao interrogatório sobre as "Principais teorias sobre a estrutura da Personalidade".

Argumentou, nesta prova, o professor Doutor Artur Belega Moreira de Sá.  
Terminada a prova, o Senhor Reitor deu por encerrada a sessão da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Ex.<sup>mo</sup> Reitor, e por mim

*Manuel*

- Sessão da tiragem de ponto para o 2.<sup>o</sup> Interrogatório -

Aos dez dias do mês de Novembro de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas dezasseis horas, no meu gabinete, estando presentes o vogal do júri das respectivas provas de doutoramento, professor Doutor Luís José de Lima Guimarães, o candidato Lic.<sup>o</sup> Luís Ribeiro Soares, e eu, António José Aguiar Alves de Brito, secretário da Universidade, que secretariei.  
Procedeu-se à tiragem do ponto para o segundo interrogatório. Depois de conferidos os números, foram as esferas lançadas na urna, tendo, em seguida, o candidato tirado à sorte o número quatro (4) que corresponde ao ponto "Leibniz". E para constar se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Ex.<sup>mo</sup> Reitor, e por mim,

- 2.<sup>o</sup> Interrogatório -

Aos doze dias do mês de Novembro de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas dezasseis horas, no Salão Nobre da Universidade do Porto, reuniu-se o júri das provas de doutoramento em Filosofia do Lic.<sup>o</sup> Luís Ribeiro Soares. Presidiu o Ex.<sup>mo</sup> Reitor, Prof. Doutor Manuel Corrêa de Barros Júnior e estiveram presentes os vogais mencionados na acta da sessão de nove de Novembro de mil novecentos e sessenta e quatro, e eu, António José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade, que secretariei.  
Declarada aberta a sessão, o candidato Lic.<sup>o</sup> Luís Ribeiro Soares respondeu durante o tempo regulamentar ao interrogatório sobre "Leibniz".  
Argumentou, nesta prova, o professor Doutor Arnaldo Miranda Basimiro de Barbosa.  
Terminada a prova, o Senhor Reitor deu por encerrada a sessão da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Ex.<sup>mo</sup> Reitor, e por mim

*Manuel*

- Discussão e Defesa da Dissertação -

Aos treze dias do mês de Novembro de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas quinze horas e meia, no Salão Nobre da Universidade, sob a presidência do Ex.<sup>mo</sup> Reitor, Prof. Doutor Manuel Cor.

ria de Barros Júnior, reuniu o júri das provas de doutoramento em Filosofia do Lic.<sup>o</sup> Luís Ribeiro Soares. Estiveram os professores Doutores Arnaldo Miranda Casimiro Barbosa, Artur Belega Moreira de Sá e Manuel Lopes de Almeida, Virgínia Roberto Rau, Luís José de Lima Guimarães, <sup>Deffio Pinto dos Santos,</sup> Sílvia Vieira Mendes de Lima, e eu, António José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, Secretário da Universidade, que secretariei.

Declarada aberta a sessão, procedeu-se à discussão, durante o tempo regulamentar, da dissertação apresentada pelo candidato intitulada "Língua cultural de São Martinho de Dumé". Argumentaram nesta prova os professores Doutores Miranda Barbosa e Moreira de Sá. Depois o júri em sessão secreta, procedeu à votação sobre a aprovação ou não aprovação do candidato por escrutínio secreto, tendo-se verificado o seguinte resultado: encontraram-se na urna do escrutínio, quatro esferas pretas e três esferas brancas e na urna da contra-prova quatro esferas brancas e três esferas pretas, pelo que o candidato foi considerado como não aprovado, por maioria.

O Presidente do júri, Ex.<sup>mo</sup> Senhor Reitor, não votou por não ser professor da Faculdade e por não ter havido necessidade de usar o seu voto de qualidade.

Como mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Ex.<sup>mo</sup> Reitor, e por mim

*Manuel António*





# INFORMAÇÃO

## PÁGINAS NÃO DIGITALIZADAS

Da Página:

5

Até à Página:

49

Estas páginas não foram digitalizadas devido à inexistência de informação/conteúdo, embora tenham sido paginadas.



